

Renúncia à liderança deve ser hoje

BRASÍLIA — A renúncia do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) à relatoria do regimento da revisão da Constituição foi quebrou a resistência do deputado Genebaldo Correia (BA) em permanecer na liderança do partido. Ontem à noite, segundo integrantes da Executiva do PMDB, Genebaldo comunicou ao presidente Luis Henrique que decidiu se licenciar do cargo para não causar maiores constrangimentos ao partido. De acordo com a mesmas fontes, ele só não anunciou oficialmente sua decisão ontem para ter tempo de comunicar o fato aos seus 16 vice-líderes na Câmara.

A pressão de boa parcela da bancada para que se licenciasse aumentou muito a partir deste fim de semana, com informações de que a CPI do Orçamento estava reunindo novas e graves denúncias sobre a atuação de Ge-

nebaldo Correia quando integrante da comissão do Orçamento. O líder ainda resistiu aos argumentos de parlamentares da bancada da Bahia, que tentaram convencê-lo a licenciar-se do cargo. Ontem, com a decisão de Ibsen — depois que a CPI apurou a troca de cheques de valores elevados entre ele e Genebaldo — o deputado resolveu se antecipar a uma eventual convocação para depor.

Ele e o líder do partido no Senado, Mauro Benevides (CE), também citado na CPI do Orçamento, fizeram um pacto de renunciar a seus cargos no momento em que a CPI os convocasse a depor. Os fatos, porém, poderão precipitar a saída de Genebaldo, mas não convenceram Benevides a seguir o mesmo caminho. Correia, não quis falar com a imprensa, reúne-se hoje, às 15h, com seus vice-líderes.